incremento em nosso Estado. Paralelamente, entretanto, achamos da mais alta importância e necessidade o exame da situação de cada categoria funcional, a fim de que tôdas se adaptem à essa forma de ingresso no serviço estadual — concurso —, sem colidir com direitos anteriormente adquiridos e sem prejudicar antigos e .eais servidores. Esta hipótese ocorreria agora, com o presente projeto de lei, em virtude de situações existentes em várias Delegacias de Ensino, onde funcionários efetivos das mesmas, designados para as funções de "Secretários" — na falta de lotação dos cargos —, desempenham-nas, há bastante tempo, com carinho, dedicação e proficiência exemplares.

Não podemos agora, ao completarmos os quadros das diversas Delegacias de Ensino do Estado, colocar em posição difícil e de possível retrocesso êsses servidores que vêm dando o melhor de seus esforços e que esperavam ser justiçados no presente projeto, tendo sido, entretanto, lamentàvelmente esquecidos.

Para restabelecer a justiça necessária é que apresentamos a presente emenda para a qual esperamos contar com a aprovação desta Casa.

EMENDA N. 9 AO PROJETO DE LEI N. 1.162, DE 1961
(S. L. 796,61)

Auxílios distribuídos pelo Deputado Luciano Lepera, no exercício de 1961, pela Verba n. 2 — 8.93.4.

RELAÇÃO N.

I — de Adamantina	
Instituto Educacional de Adamantina	50.000,00
II — de Andradina	
Lar Espírita Eurípedes de Oliveira Brandão	50.000,00
III — de Araçatuba	
Associação de Lavradores de Araçatuba..	30.000,00
IV — de Barrinha	
Associação de Lavradores de Barrinha..	30.000,00
V — de Dracena	
União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Dracena... ...	30.000,00
VI — de Flórida Paulista	
União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Flórida Paulista..	30.000,00
VII — de Garça	
Associação dos Trabalhadores Rurais de Garça	30.000,00
VIII — de Ituverava	
Associação dos Trabalhadores Agrícolas de Ituverava	30.000,00
IX — de Mangaratu	
Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Mangaratu	30.000,00
X — de Marília	
Associação dos Trabalhadores Rurais de Marília	30.000,00
XI — de Pindorama	
União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Pindorama ...	30.000,00
XII — de Piracicaba	
Orquestra Sinfônica Pró Arte de Piracicaba..	40.000,00
XIII — de Pompéia	
Associação dos Trabalhadores Rurais de Pompéia	30.000,00
XIV — de Pontal	
Associação dos Trabalhadores em Usinas de Açúcar, Lavoura Canavieira e Agrícola em Geral de Pontal	30.000,00
XV — de Ribeirão Prêto	
1 — Associação dos Trabalhadores Agrícolas de Ribeirão Prêto...	50.000,00
2 — Associação dos Reformados e da Reserva da Fôrça Pública Residentes em Ribeirão Prêto e Região	30.000,00
3 — Centro Espírita Apóstolo Pedro	100.000,00
4 — Clube de Cinema de Ribeirão Prêto...	20.000,00
5 — Escola Humberto de Campos..	50.000,00
6 — União Brasileira dos Servidores Postais Telegráficos de Ribeirão Prêto	30.000,00
XVI — de Santa Fé do Sul	
Associação dos Lavradores de Santa Fé do Sul	30.000,00
XVII — de Santo André	
Grupo Escolar Padre Alexandre Grigolli, para aquisição de aparêlho de projeção de filmes	20.000,00
XVIII — de São Paulo	
1 — Academia de Letras da Faculdade de Direito da U.S.P. ...	20.000,00
2 — Cia. de Teatro Oficina	100.000,00
3 — Clube Recreativo e Cultural Cruzeiro do Sul	30.000,00
4 — Externato São Vicente de Paulo	20.000,00
5 — Igreja de Nossa Senhora da Expectação do O', para construção do Salão de Festas	30.000,00
6 — Instituto Brasileiro de Taquigrafia de São Paulo	30.000,00
7 — Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo	50.000,00
XIX — de Sertãozinho	
Associação dos Trabalhadores em Usinas de Açúcar e Lavoura Canavieira de Sertãozinho..	30.000,00
XX — de Sorocaba	
Sociedade Amigos de Arvore Grande	30.000,00
XXI — de Tupã	
Associação dos Lavradores de Tupã	30.000,00
XXII — de Vera Cruz	
Associação dos Trabalhadores Rurais de Vera Cruz	30.000,00
	1.200.000,00

Sala das Sessões 14-11-1961
a) **Luciano Lepera**

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 1.366 DE 1961

Requeremos, nos têrmos regimentais, seja prestado um preito de admiração à obra valorosa da Sra. D. Yolanda Anversa da Silva, que, como representante do Brasil, no Concurso Bíblico Internacional realizado no corrente ano, em Israel, obteve o 2.o lugar, dignificando e elevando bem alto o nome do País, no campo da cultura universal.

Requeremos, outrossim, se digne V. Exa. designar data para a solenidade.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1961
(a) **João Hornos Filho — Henrique Feres — Scalamandré Sobrinho — Pinheiro Júnior — Avalone Júnior — Ioshifumi Uliyama — Onofre Gosuen — Semi Jorge Resegue — Leôncio Ferraz Júnior — Carlos Kherlakian — Luciano Nogueira Filho — Luciano Lepera — Roberto Brambilla — Luis Roberto Vidigal — Cid Franco — Castello Branco — José Maria Costa Neves — Vicente Botta — Germinal Feijó — Pedro Paschoal — Jorge Nicolau — Francisco Franco — Gustavo Martini — Murillo Sousa Reis — Cyro Albuquerque — Chaves de Amarante**

Justificativa

D. Yolanda Anversa da Silva acaba de escrever, em letras de ouro, uma página de glória a mais para o Brasil, projetando o nosso onme também no campo da cultura universal.

Como representante brasileira, compareceu ao Concurso Bíblico Internacional, promovido no ano corrente pelo Estado de Israel. E lá, concorrendo com representantes de 18 países, quase todos rabinos, profundos conhecedores dos assuntos bíblicos, destacou-se de tal maneira, que chegou ao final em 1.o lugar, juntamente com o representante de outro país, sòmente não lhe sendo conferido o galardão na prova final de desempate. Dos mais significativos o feito, sobretudo se considerarmos que êsse concurso é uma das mais difíveis provas de cultura que se disputam em todo o mundo.

Homenageando D. Yolanda, a Câmara Municipal de São Paulo apresta-se para outorgar-lhe o título de Cidadã Paulistana.

Justo é que a Assembléia Legislativa, repositório lídimo da vontade do povo paulista, renda também o seu preito a quem, com tanto valor, honrou no estrangeiro o nome do Brasil. Será São Paulo, mais uma vez, dizendo sua palavra de louvor a um dos grandes representantes da cultura brasileira.

Damos a seguir, em rápidos traços, umas poucas passagens biográficas da ilustre laureada:

Yolanda Anversa da Silva nasceu em Xavantes Estado de São Paulo, aos 14 de julho de 1917, filha do casal Hermínio e Ida Anversa.

Fez os estudos primários na cidade natal e o secundário na cidade de São José do Rio Prêto, onde completou o Curso Normal no Instituto de Educação "Monsenhor Gonçalves". Possui o registro de professôra do mesmo curso, na cadeira de Metodologia e Prática do Ensino, por exame de licenciamento. Possui igualmente o certificado de Visitadora Social, curso intensivo instituído pela Cruz Vermelha.

Leciona na Escola Primária Adventista da Lapa.

É casada com o Sr. Waldemar Rodrigues da Silva, ministro da Igreja Adventista do 7.o Dia, sendo que dessa união nasceram três filhas.

Participou do concurso "Eternidade da Bíblia", 1959 em 1.o lugar e recebendo, como prêmio, o direito de visitar Israel, com estada de 5 dias em Roma. Em 1961 inscreveu-se para concorrer ao título de campeão mundial de conhecimentos bíblicos, no "Concurso Bíblico Internacional", promovido pelo Govêrno do Estado de Israel. Vencedora nas preliminares realizadas no Rio de Janeiro, foi a Jerusalem, como representante brasileira, onde obteve o 2.o lugar no certame a que concorreram 18 nações.

REQUERIMENTO N. 1.367, DE 1961

Requeiro, obedecidos os preceitos regimentais, seja inserto na ata dos nossos trabalhos, um voto de louvor aos Padres Passionistas da Província do Calvário, desta Capital, pela comemoração, de 2 a 10 de dezembro de 1961, de seu ano jubilar da vinda dos primeiros Padres Passionistas ao Brasil.

Sala das Sessões, 14 de novembro de 1961
(a) **Jairo Azevedo**

Justificativa

No ano de 1720, na Itália, foi fundada por São Paulo da Cruz, a Congregação dos Padres Passionistas, que, a pedido do Bispo de Curitiba, Dom João Francisco Braga, veio radicar-se em nossa querida Pátria, em 1911.

As cidades de Antonina, Guaratuba e Guaraquessaba, no litoral paranaense, serviram, inicialmente, de campo de ação do apostolado passionista, onde os abnegados missionários da respeitável Congregação enveredavam pelos picadões das florestas, a cavalo, viajando de canôa pela baía ou pelos rios, a fim de visitar os povoados daquelas regiões, para instruir e administrar os santos sacramentos.

Já no ano de 1912, mudaram-se para o Alto do Cabral, em Curitiba, Capital do Estado paranaense, onde se encontra, atualmente, a mais importante casa de formação da Província: o Seminário Maior.

No ano seguinte de 1913, estenderam suas atividades ao Estado de São Paulo, construindo a Igreja e o Convento do Calvário, hoje sede da Cúria Provincial.

Nova casa era inaugurada em 1915, no Estado do Rio Grande do Sul, localidade essa que apresentou maior número de vocações passionistas. Estabeleceram-se, ainda nêsse mesmo ano, no Rio de Janeiro.

Foi, assim, a Congregação Passionista tomando vulto no Brasil, até que, aos 14 de março de 1925, erigiu-se em Província autônoma, com o título de Calvário".

Possui, atualmente, essa Congregação, 105 religiosos e 11 casas, assim distribuídas: 3 no Rio Grande do Sul; 1 em Santa Catarina; 2 no Paraná; 4 em São Paulo e 1 na Guanabara.

Além da Província constituída, que congrega os Estados do Sul, existem outros núcleos de fundações Passionistas, que são Províncias em formação, nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Goiás.

A pouco tempo, foi a Província Passionista do Calvário distinguida pela Santa Sé, com a escolha de um de seus filhos para Bispo, Dom Geraldo Pellanda, Bispo Coadjutor de Ponta Grossa.

Neste ano de 1961, quando a família Passionista entoa jubilosamente o "Te Deum laudamus", comemora o seu ano jubilar com vasta programação.

Os piedosos Padres Pessionistas, desde 1913, quando se radicaram em São Paulo, no bairro Pinheiros, tornaram-se os evangelizadores da população daquele populoso bairro e foram os primeiros vigários de diversas paróquias ali sediadas.

Têm os Padres Passionistas prestado admiráveis serviços em seu apostolado sacerdotal e igualmente no setor de obras sociais, pois podemos citar entusiàsticamente o importante Ambulatório São Paulo da Cruz, fundado, por aquêles autênticos apóstolos do Senhor, que relevantes serviços têm encetado à população pinheirense, onde desfrutam a merecida estima e veneração daquela obreira povoação, que tem a sua alma formada sob a Mesa do Altar Sagrado do Cristianismo.

Os Padres Passionistas ocupam-se, ainda, em permanentes missões católicas, por numerosas cidades do Interior, levando a luz da fé e da civilização, pelos mais diversos recantos da nossa hinterlândia.

Na qualidade de representante do Povo e conhecedor dos fecundos trabalhos desenvolvidos por essa admirável Ordem religiosa, sinto-me no dever de apresentar aos meus nobres pares esta singela homenagem, a todos os Padres Passionistas, e aos seus cooperadores, nas pessoas dos seus ilustrados menbros da Cúria Provincial, Revmo. Sr. Pde. Lucas Costa, DD. Provincial da Província do Calvário; Revmo. Sr. Pde. Atanásio Vidolim, DD. Consultor Provincial; Revmo. Sr. Pde. Joaquim Macedo, DD. Consultor Provincial; Revmo. Sr. Pde. Anselmo Barazetti, DD. Consultor Provincial e Revmo. Sr. Pde. Tomás Raffainer, DD. Consultor Provincial, que a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo rende àquela Congregação, portadora de uma formação alicerçada em sua fé inabalável, nas coisas de Deus e no seu magnífico sacerdócio, exercido com tôda a pureza do seu amor, para com tôda a Humanidade.

REQUERIMENTO N. 1.368, DE 1961

Requeremos, nos têrmos regimentais, seja consignado na Ata dos trabalhos de hoje, voto de profundo pesar pelo passamento do Sr. Vicente de Genaro, ocorrido na cidade de Indaiatuba. Requeremos, outrossim, seja dado conhecimento à família do deliberado pela Casa.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1961.
(a) **Archimedes Lammoglia**

Justificativa

Exemplar chefe de família, cidadão honrado, incansável homem de luta, o Sr. Vicente de Genaro, menino ainda aportou em Indaiatuba onde iniciou o seu trabalho no Brasil, como todos aqueles que para aqui vieram e auxiliaram a construir esta Pátria. Numerosa prole deixa que constitui um patrimônio moral para a Sociedade Indaiatubana. Benfeitor e benemérito, em tôda a sua existência grangeou o respeito e a admiração de todos quantos o cercaram. Perde Indaiatuba, um dos seus grandes filhos adotivos.

REQUERIMENTO N. 1.369, DE 1961

Requeremos nos têrmos regimentais, seja inserto na Ata dos nossos trabalhos, voto de profundo pesar, pelo falecimento do cidadão Ataliba Silveira Guimarães. Requeremos, outrossim, dê-se ciência do deliberado, à família enlutada

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1961.
(a) **Archimedes Lammoglia**

Justificativa

O ilustre extinto oriundo de tradicional família brasileira, dotado de grandes e relevantes méritos, é um dos valores morais de nossa gente. Genitor do honrado e digno Ministro Ulysses Guimarães, figura ímpar e das mais destacadas do nosso Estado, que tantos serviços tem prestado à nossa Pátria, que o tem feito admirado de todos os brasileiros. Genitor também da digníssima Vereadora Ruth Guimarães, representação que lhe outorgou o povo paulistano.

A memoria de Ataliba Silveira Guimarães, é que reverenciamos nesta homenagem póstuma.

REQUERIMENTO N. 1.370 DE 1961

Considerando que o Diário Oficial de 26 de outubro último publica «moção de solidariedade» de funcionários da Divisão de Polícia Marítima e Aérea do Estado ao seu atual diretor, documento êsse lido na Assembléia Legislativa;

Considerando que tal expediente foi obtido por coação exercida por superiores sôbre funcionários subalternos, tendo grande número de servidores manifestado sua repulsa àquele documento, sugerindo antes que se fizesse uma rigorosa sindicância naquele órgão;

Considerando que tal «moção» já era conhecida largamente em Santos antes de ser lida na Assembléia, eis que o guarda-marítimo Wilson de Souza dela já dava conhecimento público, dizendo-se seu autor;

Considerando que tal servidor sequer assina ponto naquela Repartição, figurando como «à disposição do Gabinete do Diretor», o que lhe garante vencimentos sem trabalhar e lhe outorga ascendência sôbre os funcionários subalternos para deles obter assinatura para documentos dessa natureza;

Considerando que tal ato vem depor ainda mais contra o bom nome daquele setor da segurança pública, já em estado de completa subversão administrativa pela inépcia e pelos desmandos do seu atual diretor, dr. Francisco de Campos Moraes;

Considerando que se faz mister pôr côbro de imediato a êsse deprimente estado de anarquia em que está atualmente mergulhada a Divisão de Polícia Marítima e Aérea;

Requeiro à Douta Mesa sejam obtidas do Poder Executivo as seguintes informações:

1. Conhece o Diretor da Divisão de Polícia Marítima e Aérea o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, ao qual está também subordinada aquela repartição?

2. Em caso afirmativo, sabe aquêle Diretor que o artigo 223 daquele diploma legal proíbe ao funcionário «promover manifestações de apreço ou desapreço dentro da repartição ou tornar-se solidário com elas»?

3. Face ao fato concreto da citada «moção de solidariedade» de funcionários seus à sua própria pessoa, determinou a abertura de sindicância, afim de apurar qual o promotor dessa manifestação ou quais os seus responsáveis? Em caso afirmativo, enviar cópia do ato, com os nomes dos componentes da comissão sindicante. Em caso negativo, qual a razão dessa atitude?

4. Está o Senhor Secretário da Segurança Pública ao par dêsses fatos? Quais as medidas determinadas pelo titular da Pasta para corrigir tal anarquia administrativa?

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1961.
(a) **Hilário Torloni**

REQUERIMENTO N. 1.371 DE 1961

Considerando que a imprensa noticiou a apreensão de vultoso contrabando em Santos (recorte anexo de «A Tribuna», de 31 de outubro de 1961);